

Máscara deixa de ser ordem em locais abertos a partir do dia 11

Mas quem se sentir desconfortável pode continuar a usá-la, diz Estado, reforçando obrigação em áreas fechadas

PALAVRA DO EDITOR

Não é para já, e se apela aos que têm consciência da gravidade da covid-19 que mantenham a proteção facial da forma exigida. E se deve atentar às ressalvas de infectologistas, pois, no exterior, a doença está avançando.

ÁGATA LUZ

COLABORADORA

O uso de máscaras deixará de ser obrigatório em ambientes ao ar livre e sem aglomerações a partir de 11 de dezembro, um sábado, em todo o Estado de São Paulo. A informação foi divulgada pelo governador João Doria (PSDB), ontem, em entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes.

Médicos infectologistas, porém, estão preocupados. Acreditam que a medida poderá intensificar a circulação do vírus, especialmente na Baixada Santista, por se tratar do início da temporada de verão (leia matéria nesta página).

Doria alega que a medida se baseia na queda superior a 90% no número de óbitos e internações em relação ao pico da pandemia e no avanço da vacinação, que chegou a 74,5% da população paulista com o es-



Apesar de obrigatoriedade ainda estar valendo, já há quem tenha deixado a proteção de lado. Governo espera que redução na covid-19 persista

quema vacinal completo. Espera-se que passe de 80% até o fim do mês.

O secretário estadual de Saúde do Estado, Jean Gorinchteyn, enfatizou que a flexibilização é fruto do apoio da população no decorrer da pandemia. Segundo ele, os índices continuam em acompanhamento.

“Os números farão com que as nossas estratégias sejam consagradas ou não. Neste momento, temos uma previsibilidade desta retirada do uso de máscaras em ambientes externos sem aglomeração. Mais adiante, poderemos reavaliar esses dados de uma forma a estabelecer continui-

dade deste processo ou não”, afirmou.

REFORÇO VACINAL

Ainda na coletiva, anunciou-se uma ação de reforço vacinal, em conjunto com prefeituras, entre os dias 1º e 10 de dezembro, direcionada a quem não completou o esquema vaci-

nal. “A gente quer ir além, chegar a 90%”, destacou a coordenadora do Programa Estadual de Imunização (PEI), Regiane de Paula, ao dizer que o objetivo é um Natal mais tranquilo. Também se busca evitar retrocesso na retirada do uso obrigatório de máscara.

“Isso (a vacinação) que

nos dá garantia (de segurança) e isso que não deu garantia aos países europeus que não têm este volume de vacinação”, explicou o governador, ao mencionar que há países onde se liberou o uso de máscaras e foi preciso rever a decisão.

USO CONTINUA

O Governo Estadual enfatizou que a medida torna o uso de máscara facultativo em ambientes externos sem aglomeração. Ou seja, as pessoas que não se sentirem confortáveis em retirar a proteção facial devem continuar usando máscara.

“Por exemplo, eu recomendaria que, se há um contato muito próximo de pessoas que não se conhecem, talvez seja interessante que as pessoas mantenham essa proteção”, explicou o coordenador do Comitê Científico do Estado, Paulo Menezes.

Além disso, Doria enfatizou que a desobrigação vale somente para ambientes externos. O uso continua sendo necessário e obrigatório em áreas internas e estações e centrais de transporte público, incluindo as que se localizam a céu aberto.

“Até o dia 10 de dezembro, é obrigatório por lei o uso de máscara em ambientes abertos e fechados. A partir do dia 11 de dezembro, em ambientes abertos, o uso não será obrigatório, mas opcional”, destacou o governador, usando parques, ruas, calçadas e avenidas como exemplos de áreas externas.

Três municípios confirmam que retirarão obrigatoriedade

DANIEL GOIS
COLABORADOR

■ ■ ■ Ao menos três cidades da Baixada Santista seguirão a decisão do Governo Estadual sobre a desobrigação do uso de máscaras de proteção contra a covid-19 em ambientes abertos: Santos, Ita-

nhaém e Peruíbe.

Em Santos, a Prefeitura pede que, mesmo após o fim da utilização obrigatória, a população mantenha o uso do acessório em locais com aglomeração ou grande fluxo de pessoas.

Além disso, por causa do início de uma quarta onda

da covid-19 no exterior, a Administração Municipal disse que prepara uma campanha de conscientização para a população.

O objetivo do Município é que se mantenha o uso de máscaras em ambientes com aglomeração ou grande fluxo de pessoas.

BAIXADA SANTISTA

Peruíbe e Itanhaém também acompanharão a decisão do Governo Estadual, desobrigando o uso de máscaras em locais abertos a partir de 11 de dezembro.

A Prefeitura de Praia Grande disse que está definindo as próximas ações e

que segue orientações estaduais, mas ainda estuda se permitirá a não utilização de máscara ao ar livre. Cubatão e Mongaguá analisam o mesmo.

Guarujá ainda não tomou decisão. Em nota, a Prefeitura disse que recomenda o uso de máscaras

nas vias da cidade, conforme legislação vigente. Por enquanto, o descumprimento da norma pode acarretar detenção de 15 dias a um ano.

Em São Vicente e Bertioga, a questão também está sendo avaliada, conforme essas prefeituras.

Para médicos, momento é indevido

■ ■ ■ No mês das festas de fim de ano, a liberação do uso de máscaras em ambientes ao ar livre pode se tornar motivo de preocupação para a Baixada Santista, dizem infectologistas.

“É uma roleta-russa. É imprudente”, critica o médico infectologista Roberto Focaccia, que vê a decisão do Executivo estadual como “precipitada” e “política”. “Sou radicalmente contra, como a maioria dos colegas. As pessoas que são de risco continuam indo aos hospitais.”

“É muito assustador (que haja flexibilização)”, afirma a infectologista Elisabeth Dotti. Ela entende que o Brasil vive um bom momento, com índices satisfatórios de vacinação e baixa ocupação em hospitais. Entretanto, alerta para o cenário caótico em outros paí-

“CONTRAMÃO”

Elisabeth Dotti ainda explica que as praias podem ser um problema para a região, por se tratar de ambientes externos. “Completamente na contramão. Tudo parece muito bonito, até começar a ocupar os leitos”, explica, dizendo que o risco está nos pequenos gestos, como um espirro. “Ambiente aberto tem risco, sim. Uma pessoa espirra sem máscara, esparrama as partículas, que ficam um tempo no ar. Vem alguém sem máscara e as aspira.”

ses, que estão decretando lockdown devido ao aumento de casos e mortes.

“Não sei se sou muito radical, mas ainda não é a hora. Agora é a hora de fazer a lição de casa: terminar o ano para ver o que vai acontecer”, enfatiza.

Focaccia concorda: “A Eu-

ropa está tendo a quarta onda (da doença). Nos Estados Unidos estão aparecendo variantes homólogas (semelhantes) à variante Delta e que estão assustando um pouco. Poderíamos passar as festas (Natal, Ano-Novo e Carnaval) e ver o que vai acontecer na quarta onda europeia”.

PRAIAS

Elisabeth Dotti ainda explica que as praias podem ser um problema para a região, por se tratar de ambientes externos. “Completamente na contramão. Tudo parece muito bonito, até começar a ocupar os leitos”, explica, dizendo que o risco está nos pequenos gestos, como um espirro.

“Ambiente aberto tem risco, sim. Uma pessoa espirra sem máscara, esparrama as partículas, que ficam



Como não há distanciamento nas praias, perigo de disseminação do vírus aumentará, afirmam médicos

um tempo no ar. Vem alguém sem máscara e as aspira”. Ela reforça que as

pessoas não mantêm distanciamento nas praias. “A gente, profissional de saúde,

não quer que comece tudo de novo. Está todo mundo esgotado”. (AL)



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Projeto de taxaço (ainda) não foi para o lixo

A conversa entre vereadores e o prefeito Ademário Oliveira (PSDB) sobre o projeto de lei do Executivo que prevê Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos em Cubatão não acalmou ânimos. A sessão de terça-feira – dia seguinte a um encontro com o tucano – gerou acusações, ainda que genéricas. O líder do Governo, vereador Alessandro Oliveira (PL), apontou “populismo” nas discussões do planejado pagamento, pelo contribuinte, dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final do lixo. Afinal, diz, a tarifação se baseia no Marco Legal do Saneamento Básico, federal. Mas propõe isenção, por exemplo, a igrejas e templos. Entre os críticos, Fábio Alves Moreira, o Roxinho (MDB), diz não entender a base de cálculo sugerida para cada contribuinte e pede isenção a maiores de 65 anos. Sérgio Augusto de Santana, o Sérgio Calçados (PSB), antevê desestímulo à manutenção de negócios na Cidade. Enfim, não há data para votação da taxa, que poderá valer a partir de 2022.

Para casa

A deputada federal Rosana Valle (PSB) recebeu alta, ontem, do Hospital de Brasília. Estava internada desde quarta-feira da semana passada – e, em cinco desses dias, em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) – por causa de uma infecção renal aguda chamada pielonefrite. Hoje cedo, retornará para Santos.

Reflexão

Rosana atribui ao excesso de trabalho e ao descuido com a própria saúde o fato de ter adoecido. “Esses dias na UTI serviram para eu fazer uma reflexão: cuidar da minha saúde. Não adianta a gente querer cuidar dos outros se não cuida primeiro da gente”, concluiu, em vídeo na rede social Instagram.

Questão de terra

O prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSDB), assinou um auto de demarcação de uma área particular na Enseada, de 164 mil metros quadrados. Com isso, o terreno se torna propriedade pública e se pode iniciar a regularização fundiária do espaço, denominado Pedreira e onde vivem mais de 1.200 famílias.

Para o Município

A Prefeitura calcula que o Cartório de Registro de Imóveis da Cidade expedirá, em 30 dias, matrícula do terreno em nome do Município. Os residentes, no local há cerca de duas décadas, poderão se tornar donos dos imóveis onde moram e ter fornecimento legal de água, energia elétrica e coleta de esgoto.

Altos e baixos

O vereador Ademir Pestana (PSDB) insiste em uma ideia: a construção de uma roda-gigante panorâmica no Parque Municipal Roberto Mário Santini, no José Menino. Acha que poderia se tornar uma grande atração turística para Santos.



MATHEUS TAGÉ - 16/11/21

Edmur voltará

O ex-deputado estadual Edmur Mesquita (foto) deverá reassumir o cargo de assessor técnico da Secretaria de Governo de Santos na próxima semana. Ele se licenciou em meados de agosto e deixou o cargo em setembro para tratar problemas de saúde: uma queda, na qual fraturou uma vértebra e precisou de cirurgia; e uma pneumonia, diagnosticada a seguir.

Mal em bem

Mesquita, que tem caminhado com apoio de uma bengala, também convive com o Mal de Parkinson. Neste caso, vem trabalhando para transformar as limitações motores decorrentes dessa doença neurológica em uma categoria de esporte paralímpico.

Paralímpico, talvez

Na condição de vice-campeão mundial de tênis de mesa para pessoas com Parkinson, Mesquita levou a ideia ao presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, o santista Rogério Sampaio, medalhista olímpico no judô em 1992. Em breve, espera tratar do tema com o presidente do Comitê Paralímpico Internacional, Andrew Parsons.

Afinal

Será assinado hoje, às 10h30, o contrato para a reforma do Palácio da Polícia, no Centro de Santos.



Baixada Santista registra mais duas mortes por covid

Óbitos foram confirmados em Santos; região já soma 7.262 pessoas mortas pela doença

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista registrou mais duas mortes por covid-19 ontem, em Santos. No total, 7.262 pessoas já perderam a vida na região desde o início da pandemia. E ainda são 85 mortes em investigação.

Foram mais 163 infecções confirmadas em 24 horas, elevando o número de casos para 178.942 nas nove cidades.

Além disso, há 3.578 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.
Unimed Santos
Central de Vendas:
3281.8200
www.unimed.santos.coop.br
Siga-nos nas redes sociais

O número de recuperados da doença soma 154.303 na região.

VACINAS

O número de vacinas aplicadas nas cidades da Baixada Santista não é atualizado pelo Governo do Estado desde domingo. Desde aquela data, o total está sempre em 3.007.540 doses ministradas.

Questionada, a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp) informa que o painel *Doses aplicadas por Município*, da plataforma VacíVida, passa por ajustetécnico. "As equipes de manutenção estão

trabalhando para atualização dos dados o mais rápido possível".

SANTOS

Na Cidade, os dois óbitos confirmados referem-se a um homem de 74 anos, falecido no dia 4, e a uma mulher de 66 anos, falecida em 22 de maio, cuja investigação do caso foi encerrada nesta quarta-feira.

Assim, o Município registra 2.166 óbitos em residentes desde o início da pandemia.

NÚMEROS DA PANDEMIA

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA		VACINAS	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.
BERTIÓGA	6.621	175	54.878	84,8	44.330	68,5	1.817	2,8	46.147	71,3	5.042	7,8
CUBATÃO	16.515	514	89.731	68,2	75.690	57,5	3.243	2,5	78.933	60,0	9.621	7,3
GUARUJÁ	27.138	1.270	249.831	77,4	193.535	60,0	8.360	2,6	201.895	62,6	28.676	8,9
ITANHAÉM	7.531	332	92.809	90,0	78.919	76,5	2.132	2,1	81.051	78,6	10.413	10,1
MONGAGUÁ	5.573	129	47.783	82,9	36.619	63,5	1.184	2,1	37.803	65,6	4.245	7,4
PERUÍBE	8.602	234	59.086	85,6	49.732	72,1	1.350	2,0	51.082	74,0	6.257	9,1
PRAIA GRANDE	29.238	1.174	272.757	82,4	221.932	67,1	8.151	2,5	230.083	69,5	25.039	7,6
SANTOS	55.431	2.166	376.430	86,8	324.184	74,8	7.979	1,8	332.163	76,6	72.236	16,7
SÃO VICENTE	22.293	1.268	274.708	74,6	225.109	61,1	7.586	2,1	232.695	63,2	36.146	9,8
TOTAL	178.942	7.262	1.518.013	80,7	1.250.050	66,4	41.802	2,2	1.291.852	68,7	197.675	10,5

Dados atualizados ontem, às 18h. Porém, o site do Vacinômetro indica dados de domingo. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS	MORTES SUSPEITAS	CASOS RECUPERADOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
3.578	85	154.303	3.007.540

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS	TOTAL DE ÓBITOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
4.433.915	153.639	76.741.461

Brasil

CASOS CONFIRMADOS	TOTAL DE ÓBITOS	TOTAL DE DOSES APLICADAS
22.043.417	613.416	303.785.670

Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

MP quer detalhes sobre cães na orla

DOGISANTOS

O Ministério Público do Estado (MP-SP) instaurou um inquérito civil, na terça-feira, para apurar eventuais danos ao meio ambiente e à saúde pública devido à permissão da circulação de cães pela faixa de areia das praias de Santos. Uma lei municipal, sancionada neste mês, entrará em vigor em janeiro.

No inquérito, instaurado pelo promotor Fernando Reverendo Vidal Akaoui, foi questionado à Prefeitura de Santos se já foram instituídos o trecho da praia e os horários nos quais poderá ocorrer a circulação de cães e que providências serão adotadas para fiscalizar o cumprimento das normas legais.

O promotor ainda pede que se informe se haverá fornecimento de sacos para coleta de fezes dos animais e local apropriado para seu descarte. O Conselho Regional de Biologia também foi citado, para informar à promotoria os possíveis danos à fauna da areia da praia em decorrência da presença de cães na região.

Akaoui solicitou, também, análises da Associação Brasileira de Patologia Veterinária, do Conselho Regional de Medicina Veterinária, do Conselho Regional de Medicina e da Sociedade Brasileira de Dermatologia para esclarecer quais patologias poderão ser transmitidas aos cães e seres humanos.



MATHEUS TAGÉ - 16/11/21

Lei que permite cachorros num trecho de praia vale a partir de janeiro

A Sabesp e a Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) deverão responder sobre os possíveis danos à qualidade da água do mar caso a chuva leve fezes de cães ao oceano.

PREFEITURA

A Prefeitura disse ao g1, por nota, que a viabilidade do projeto piloto será apurada por meio de um estudo iné-

dito no Brasil, no qual se vai monitorar a situação da balneabilidade, com duração de seis meses. O trabalho será realizado por uma comissão de infectologistas, médicos veterinários, biólogos, representantes de universidades, movimentos de proteção animal e das secretarias municipais de Governo, Saúde, Meio Ambiente e Segurança.

A Administração informou que, embora cidades como Natal (RN) e Rio de Janeiro já tenham liberado cães na praia, Santos será a primeira a acompanhar a saúde deles, a qualidade da areia na área determinada e nos locais proibidos e da água.

A Cetesb deverá, mensalmente, coletar areia da região demarcada, analisando se há ou não parasitas nela. Os resultados serão divulgados no site oficial da Prefeitura e no Diário Oficial do Município.

Também se vão apurar, ainda conforme a Administração, o comportamento e a responsabilidade dos tutores de animais, que precisarão seguir regras, com orientação e fiscalização da Guarda Civil Municipal (GCM). Entre as regras, a circulação de cães ficará condicionada à identificação do animal por coleira ou plaqueta própria, com nome e telefone do tutor; carteira de vacinação atualizada; comprovante de vermifugação; presença de tutor maior de idade; comportamento socializável do animal; e que o cão não esteja no período de cio ou pré-cio.

O tutor ficará obrigado a recolher, imediatamente, as fezes do cão e descartá-las em local apropriado, sob pena de multa. Será permitido o uso dos chuveiros da orla pelos cães na área demarcada.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



DIVULGAÇÃO CMS

Pois é. A cidade de Santos, no litoral de São Paulo, foi considerada com o melhor saneamento do país entre municípios com mais de 80 mil habitantes, segundo o Ranking de Competitividade dos Municípios. O estudo é realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), em parceria com a Gove e a Seall, e está na 2ª edição. Mas os índices não consideraram áreas de ocupação irregular.

Mulheres e meninas. A Câmara de Santos aprovou, em segunda discussão, Projeto de Lei apresentado pela vereadora Audrey Kleys (PP-foto) que cria o Dia Municipal de Combate à Violência Contra Mulheres e Meninas. Quando entrar em vigor, o dia 25 de novembro será dedicado ao fim da violência contra as mulheres e à importância da defesa e garantia dos direitos humanos para todas.

Proteção a denunciante. A Prefeitura de Santos regulamentou por decreto o dispositivo que adota medidas de proteção à identidade dos denunciante que envolvem o serviço público. A proposta foi do vereador Ademir Pestana (PSDB).

Garantia. "Quem oferece denúncia precisa ter como garantia a proteção de sua identidade", justificou. Segundo o parlamentar, tem-se observado situações expostas de forma imprudente e que deveriam ser apuradas, mantendo total descrição pelos agentes públicos.

Fazendinha. O deputado estadual Thiago Auricchio (PL) esteve com o presidente da Câmara de São Vicente, Thiago Alexandre, o Professor Thiago (DEM), em reunião com o secretário executivo de Habitação do Estado, Fernando Marangoni, para discutir projetos de regularização fundiária na cidade, principalmente na Área Continental. Encontro serviu também para iniciar tratativas para um grande processo de urbanização na Fazendinha.

Mongaguá. O Legislativo aprovou a possibilidade de implantar o sistema de QR Code de informações gerais do setor Turístico e Cultural no município. "Aliar a tecnologia com o nosso turismo será de grande importância para os moradores e turistas que visitam nossa região. Também sugeri a inclusão de duas línguas, além da nossa língua materna, facilitando assim o melhor acesso aos estrangeiros que vem para nossa Mongaguá", destaca o Presidente da Câmara, Antônio Eduardo dos Santos, o Baianinho (MDB), autor do requerimento.